

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08 de OUTUBRO de 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL
PESSOAS EM
MOVIMENTO

PIBIC CNPq

VERANEIOS BLAUTH E HAMPEL: A PROTO-FORMAÇÃO DA HOSPEDAGEM NA SERRA GAÚCHA A FORMAÇÃO DAS LOCALIDADES TURÍSTICAS: CIDADE, CENTRALIDADES E SEUS EQUIPAMENTOS URBANOS

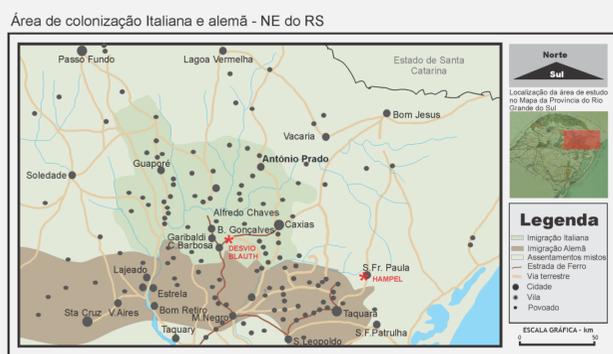
AUTORES: THAISE ZATTERA MARCHESINI, PEDRO DE ALCÂNTARA BITTENCOURT CÉSAR

URBANO
Núcleo de Estudos Urbanos - CNPq/UCS
Centro de Artes e Arquitetura

INTRODUÇÃO/OBJETIVO

Nesta pesquisa espera-se reconhecer a formação urbana e de hospitalidade existente nos primeiros meios de hospedagem da Serra Gaúcha no Rio Grande do Sul. Assim, se destacam as hospedagens do Desvio Blauth, localidade de Farroupilha/RS e Hampel, no município de São Francisco de Paula/RS, definidos como os primeiros hotéis de veraneio da região (figura 1). Nesta fase do estudo de caso, busca-se identificar as relações urbano-arquitetônicas e contexto físico-territorial na definição das localidades turísticas com técnicas de pesquisa documental e elaboração de mapografia e vídeo reconstituição 3D com base em registros históricos e iconográficos. Dá-se início ao levantamento mapográfico com a localidade de Desvio Blauth.

Figura 1 – Localização dos objetos de estudo no Nordeste do Rio Grande do Sul



Fonte: Colonização do Rio Grande do Sul (1924) - Museu Histórico Visconde de São Leopoldo

DISCUSSÃO

Registra-se o início de uma modalidade turística no Rio Grande do Sul quando, em 1874, inaugura-se o primeiro trecho ferroviário do Estado, que transpassa os municípios de Porto Alegre e São Leopoldo, fomentando o que posteriormente se revolveria o turismo ferroviário regional.

Nos anos de 1920, o modal ferroviário em conjunto com as estradas de rolagem e o automóvel, tornam possível o deslocamento pelo estado e a formação e consolidação do turismo de veraneio: primeiramente na Serra Gaúcha e posteriormente no litoral. Segundo Goidanich (1993), na região a hotelaria pioneira instala-se para atender à demanda crescente de hospedagem, onde se destacam o veraneio Desvio Blauth e Hampel.

Entende-se a importância do estudo da implantação dos locais para estabelecer as lógicas localizacionais dos meios de hospedagem do Rio Grande do Sul, relacionando as suas localidades, dos atrativos com os meios de hospedagem por meio da representação gráfica. Adota-se como escala espacial as dimensões das unidades hoteleiras. No entendimento regional, sustenta-se, na formação de um inventário da capacidade hoteleira da região referenciada com as teorias de Boullón (2002) e Miossec (2009).

CONSTRUÇÃO ESPACIAL: REPRESENTAÇÃO DOS TERRITÓRIOS

Nesta fase da pesquisa, analisa-se o Veraneio Desvio Blauth, no período entre 1920 a 1954, data em que foi fechado, com o objetivo de descrever o protagonismo na constituição e funcionamento de um meio de hospedagem pioneiro na Serra, a partir da facilidade de acesso pela ferrovia, que passava em meio à propriedade. A representação tridimensional é instrumento para compreender os fluxos e capacidade de uso e de receptividade que o veraneio possuiu, e possibilitou. Para a elaboração deste método de visualização, atores sociais envolvidos com a problemática analisada colaboraram com materiais de pesquisa, somando a mapografia e literatura disponível.

Figura 2 – Postal do Veraneio Blauth



Fonte: acervo pessoal Ricardo Luiz Haupt apud. Brambatti, L. E. & Allis, T. (2010)

Figura 3 – Esquema em planta baixa



RESULTADOS

Figura 4 – Vista geral do veraneio



Fonte: autora

Figura 5 – Vista coreto – parada do desvio



Fonte: autora

Figura 6 – Vista do ponto de chegada/ferrovia



Fonte: autora

CONCLUSÕES

Notam-se aspectos característicos da arquitetura da imigração no nordeste do Rio Grande do Sul. Tira-se proveito da topografia do terreno e a localização dos trilhos do trem para o direcionamento de usos do veraneio, como a separação de gêneros em chalés, e o encaminhamento de fluxos dos usuários para as diversas atividades disponibilizadas pelo empreendimento. Atualmente, no local de implantação do meio de hospedagem perdura a atividade, somando nove décadas de turismo no estado. Pretende-se dar continuidade ao trabalho ao analisar a implantação do Veraneio Hampel.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Boullón, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- Brambatti, L. E. & Allis, T. (2010) Trens e turismo: a origem dos Veraneios Hampel e Desvio Blauth, L. E. Blauth. Caxias do Sul, RS: Meridiano.
- Goidanich, O. A Saga do Turismo no Rio Grande do Sul. In: FLORES, H.A.H. (org). Turismo no Rio Grande do Sul: 50 anos de pioneirismo no Brasil. Porto Alegre: Edipucrs, 1993.
- Miossec, Jean-Marie. Un modèle de l'espace touristique. L'Espace Géographique. 1977